

2022
1º trimestre

Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital
Pilar 3
Resolução BCB 54





Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.2. Contexto Operacional.....	3
2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	5
2.1. Requerimentos Prudenciais (KM1)	5
2.2. Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (OV1)	6
3. RISCO DE MERCADO	7
3.1. Fatores de Risco (MR1)	7
3.2. Derivativos	8

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa atender às determinações do Banco Central do Brasil requeridas através da Circular BACEN nº 3.930 de 14 de fevereiro de 2019 para as instituições enquadradas no Segmento 3 (S3), conforme definido na Resolução CMN nº 4.553 de 30 de janeiro de 2017. Este normativo dispõe sobre a divulgação do Relatório de Pilar 3, o qual em sua totalidade para instituições do S3, contém informações referentes a: indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos, composição do capital, indicadores de liquidez, risco de crédito, risco de crédito de contraparte (CCR), exposições de securitização, risco de mercado e risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB).

Adicionalmente, este relatório trata dos requerimentos da Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 publicada pelo Banco Central do Brasil, onde dispõe sobre a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital.

Os respectivos normativos exigem das instituições financeiras a divulgação de informações referentes à gestão de riscos e à adequação de seu capital à sua exposição aos riscos. Os dados nele presentes foram elaborados com base nas informações consolidadas referentes ao exercício de março de 2022.

Outras informações sobre o Banco, incluindo o acesso às demonstrações financeiras, podem ser acessadas através do site: ri.pine.com.

1.2. Contexto Operacional

O Banco Pine é um banco brasileiro, de capital aberto, que há mais de 25 anos destaca-se em financiar e assessorar grandes e médias empresas.

Por meio de soluções ágeis e funcionais que facilitam o dia-a-dia dos clientes, o Banco oferece uma ampla variedade de produtos e serviços, e se posiciona para ser a melhor opção entre os bancos médios, atendendo grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 10 milhões classificados em: **Empresas**, com faturamento de até R\$ 500 milhões; e **Grandes Empresas**, com faturamento acima de R\$ 500 milhões. Além disso, por meio do **Cadeia de Valor**, promove e perpetua os negócios das empresas ofertando soluções de crédito e serviços aos clientes dos nossos clientes.

Dentre suas especialidades, destacam-se os produtos de financiamento de giro, antecipação de recebíveis, gestão de riscos financeiros de moedas, taxas, *equity*, *commodities* e no fechamento de operações de câmbio. Além disso, presta serviço de conta corrente, rotativos, cobranças, transferências, fianças, comércio exterior, seguros e investimentos.

Focado em financiar rápido e servir bem milhares de empresas, o plano estratégico é baseado em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Essa estratégia segue alinhada em um único sentido: ser um Banco ágil e atrativo para empresas regionais, com competência para desenvolver relacionamentos rentáveis. Ancorado nesse propósito, o Banco busca atender às expectativas dos nossos clientes, conhecer suas necessidades, aperfeiçoar suas jornadas, e aumentar sua satisfação por meio de uma experiência de excelência.

Esta estratégia só é possível devido aos diferenciais do Banco:

- capital aberto desde 2007, e com mais 25 anos de história
- cobertura regional e de multicanais
- *onboarding* digital e motores de crédito robustos
- sólidos valores culturais e melhores práticas de governança
- amplo leque de produtos e um NPS na zona de excelência

O Banco opera com uma administração de riscos e capital eficiente, trazendo soluções ágeis e funcionais que facilitam o dia-a-dia dos clientes por meio de investimentos em relacionamentos de longo prazo e na contínua busca por oportunidades para rentabilizar ainda mais os negócios. Aperfeiçoando processos e reduzindo a burocracia, o Banco busca proporcionar a melhor experiência aos clientes sem perder o foco na qualidade do crédito.

O Banco continuou com uma eficiente gestão de riscos, e os esforços para melhorar a qualidade dos ativos seguiram apresentando resultados importantes, principalmente por meio do foco estratégico em clientes do segmento Empresas e o investimento no segmento Cadeia de valor, corroborando a **robustez dos motores de crédito**. Isso reforça a assertividade do modelo de negócios adotado, praticando maiores *spreads*, com maior **foco na qualidade dos ativos** e na redução do *ticket* médio.

Em conjunto com o contínuo aprimoramento dos processos internos e em linha com a demanda dos clientes por soluções mais ágeis, a transformação digital foi adotada como elemento de desenvolvimento da cultura de servir e da evolução das equipes, focando no principal objetivo de entregar produtos diferenciados, serviços justos e experiência única de uso aos clientes.

Depois de um 2021 marcado pela retomada da atividade econômica e controle da pandemia do COVID-19, o ano de 2022 começou com novos desafios globais, com crescimento generalizado e contínuo da inflação, fomentada pela quebra das cadeias produtivas e pela eclosão da guerra na Ucrânia. Com isso, o Banco segue ainda mais centrado na solução das demandas de seus clientes, aprimorando a experiência e a jornada das empresas atendidas.

2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

2.1. Requerimentos Prudenciais (KM1)

O PR consiste no somatório do Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e do Nível II, conforme definido nos termos da Resolução nº 4.955 do CMN.

O Patrimônio de Referência alcançou R\$ 755.665, sendo R\$ 652.662 classificados como capital principal e R\$ 103.003 como capital Nível II.

O total de ativos ponderados pelo risco (RWA) foi de R\$ 6.809.269, sendo R\$ 6.213.349 referentes ao RWA de risco de crédito, R\$ 116.065 referentes ao RWA de risco de mercado e R\$ 479.854 referentes ao RWA de risco operacional.

O Índice de Basileia foi de 11,10%, sendo composto de 9,58% de Capital Principal e 1,51% de Capital Nível II.

Visando garantir a solidez do Banco e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo Índice de Basileia, de Nível I e de Capital Principal.

Para fins do cálculo desses requerimentos mínimos de capital, de acordo com a Resolução nº 4.958 do CMN, deve ser apurado o montante total do RWA como soma das parcelas dos ativos ponderados pelo risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. O Banco utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo dessas parcelas.

O requerimento mínimo de PR corresponde à aplicação de um fator “F” ao montante de RWA. Sendo o fator F correspondente a 8,0% a partir de 1º de janeiro de 2019.

As normas do BACEN também estabelecem a criação do Adicional de Capital Principal, que corresponde aos “buffers” (colchões de conservação (fixo), sistêmico e contracíclico (variável)), bem como definem novos requisitos para qualificação dos instrumentos elegíveis a Capital de Nível I ou Nível II. Conforme a Resolução CMN 4.958, o valor das parcelas ACP Conservação estando em 2,0%. Atualmente, conforme a Circular Bacen 3.769, o valor apurado da parcela ACPcontracíclico é igual a zero durante todo o período, podendo sofrer alteração mediante nova definição do regulador.

Adicionalmente, instituem a redução gradual da elegibilidade do estoque de instrumentos emitidos de acordo com a Resolução 4.955 do CMN.

Tabela KM1: Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

Em R\$ mil	a	b	c	d	e
	mar/22	dez/21	set/21	jun/21	mar/21
Capital Regulamentar - Valores					
1 Capital Principal	652.662	649.710	628.113	625.400	601.783
2 Nível I	652.662	649.710	628.113	625.400	601.783
3 Patrimônio de Referência (PR)	755.665	755.479	739.090	732.847	674.521
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente					
3c Destaque do PR					
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) - Valores					
4 RWA total	6.809.269	6.798.472	7.012.555	6.774.899	6.806.772
Capital Regulamentar como Proporção RWA					
5 Índice de Capital Principal (ICP)	9,58%	9,56%	8,96%	9,23%	8,84%
6 Índice de Nível 1 (%)	9,58%	9,56%	8,96%	9,23%	8,84%
7 Índice de Basileia	11,10%	11,11%	10,54%	10,82%	9,91%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,00%	2,00%	1,63%	1,63%	1,25%
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
11 ACP total (%)	2,00%	2,00%	1,63%	1,63%	1,25%
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	1,10%	1,11%	0,91%	1,19%	0,66%
Razão de Alavancagem (RA)					
13 Exposição total	15.689.320	15.797.251	15.412.422	14.993.155	14.699.425
14 RA (%)	4,16	4,11	4,08	4,17	4,09
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	1.410.054	1.010.211	1.410.186	1.981.975	1.863.319,74
16 Total de saídas líquidas de caixa	793.593	849.207	550.000	900.000	800.000
17 LCR (%)	177,68%	118,96%	256,40%	220,22%	232,91%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	7.519.000	7.188.140	7.316.563	6.891.264	6.741.821
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)	4.331.000	4.359.160	4.106.369	4.226.295	4.180.252
20 NSFR (%)	173,61%	164,90%	178,18%	163,06%	161,28%

2.2. Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (OV1)

De acordo com a Resolução CMN 4.958, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{CAM} + RWA_{JUR} + RWA_{COM} + RWA_{ACS} + RWA_{OPAD}, \text{ sendo:}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito;

RWA_{CAM} = parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;

RWA_{JUR} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros, cupons de juros e cupons de preços e classificadas na carteira de negociação;

RWA_{COM} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de mercadorias (*commodities*);

RWA_{ACS} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o risco operacional.

Para os cálculos das parcelas mencionadas acima, foram observados os procedimentos divulgados pelo BACEN, por meio das Circulares e Cartas-Circulares, e pelo CMN, por meio de Resoluções.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados pelo risco do Banco:

Tabela OV1: Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)					
Em R\$ mil		a		b	c
		RWA			Requerimento Mínimo de PR
		mar/22	dez/21		mar/22
0	Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	6.213.349	6.283.773		621.335
2	Risco de Crédito em sentido estrito	5.319.326	5.738.591		531.933
6	Risco de crédito de contraparte (CCR)	439.137	471.412		43.914
7	Do qual: Mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)				
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	347.659	382.824		34.766
9	Do qual: mediante demais abordagens	91.478	88.588		9.148
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	32.415	48.036		3.242
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados				
13	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo				
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados				
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada				
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	422.471	25.733		42.247
20	Risco de mercado	116.065	173.304		11.607
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	116.065	173.304		11.607
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})				
24	Risco operacional	479.854	341.396		47.985
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	6.809.269	6.798.472		680.927

3. RISCO DE MERCADO

3.1. Fatores de Risco (MR1)

A tabela MR1 demonstra o montante dos ativos ponderados pelo risco para o risco de mercado apurado conforme a abordagem padronizada ($RWAMPAD$).

Tabela MR1: Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado			mar/22
Em R\$ mil	Fatores de risco		$RWAMPAD$
1	Taxas de juros		112.688
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWA_{JUR1})		58.463
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWA_{JUR2})		44.250
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWA_{JUR3})		6.688
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWA_{JUR4})		3.288
2	Preços de ações (RWA_{ACS})		650
3	Taxas de câmbio (RWA_{CAM})		2.640
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWA_{COM})		88
9	Total		116.065

Em relação ao período anterior, os principais fatores que contribuíram com a redução dos Ativos Ponderados pelo Risco de Mercado calculados por modelo padrão (RWAmPad) foram a diminuição da exposição em taxas de juros prefixada denominadas em real e em taxas dos cupons de moeda estrangeira.

3.2. Derivativos

Com a finalidade de buscar o enquadramento das operações nos limites definidos, o Departamento de Tesouraria realiza *hedge* de operações de clientes, de posições proprietárias e de investimentos no exterior com a finalidade de cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores dessas posições.

Os derivativos são os instrumentos mais utilizados para a realização de atividades de *hedge*. As exposições em derivativos têm como principal finalidade gerir os riscos das carteiras de negociação e bancária nos respectivos fatores de risco, conforme a tabela a seguir:

Art. 15. Total da exposição associada a instrumentos financeiros derivativos por categoria de fator de risco de mercado

Em R\$ mil mar/22

Operações com Derivativos de Titularidade Própria e Liquidadas em Contraparte Central

Fatores de Risco	No Brasil		No Exterior	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxas de Juros	8.873.387	(7.569.500)	-	-
Taxas de Câmbio	218.164	(550.038)	2.694	(2.427)
Ações	321	-	-	-
Commodities	-	-	581.526	(235.601)

Operações com Derivativos de Titularidade Própria e Não Liquidadas em Contraparte Central

Fatores de Risco	No Brasil		No Exterior	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxas de Juros	166.959	(90.438)	-	-
Taxas de Câmbio	976.515	(853.175)	-	-
Ações	-	-	-	-
Commodities	245.094	(591.042)	-	-